

## EDITORIAL

*Profa. Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes*

A diversidade da Fonoaudiologia brasileira fica mais uma vez evidenciada nessa edição da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Essa diversidade diz respeito à distribuição geográfica da produção científica, que vai do Ceará ao Rio Grande do Sul, passando por Minas Gerais e São Paulo. Mas inclui também as áreas abordadas, que envolvem temas como a comunicação pré-verbal, eletromiografia, motricidade orofacial, disfagia, leitura, triagem auditiva neonatal, uso de aparelhos de amplificação sonora, audiologia do trabalhador, fissura palatina, disartria e implante coclear. O elemento aglutinador dessa variedade é a identidade científica associada à busca constante pelo aperfeiçoamento da qualidade da prática profissional.

Esse percurso tem tido reflexos internacionais. O editorial convidado, escrito por Claudia Regina Furquim de Andrade, faz um relato a respeito da participação da Fonoaudiologia brasileira no último congresso da *International Association of Logopedics and Phoniatrics* (IALP), realizado em agosto na Dinamarca. É interessante notar que todos os fonoaudiólogos brasileiros que participaram desse evento são membros ativos da SBFa.

No terceiro número de 2007 da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia publicamos nove artigos originais, dois estudos de caso, um artigo de revisão, um refletindo sobre o novo, uma resenha e três resumos.

Dentre os artigos originais, o início da comunicação pré-linguística é abordado no trabalho de **Gerbelli-Belini** e **Fernandes**, intitulado *Olhar de bebês em desenvolvimento típico: correlações longitudinais encontradas*, que estudou a direção do olhar de 17 bebês e suas mães entre o primeiro e o quarto mês de vida.

A *Avaliação eletromiográfica da sucção em bebês com síndrome de Down* é o artigo apresentado por **Ideriha** e **Limongi**, que descreve o estudo da eficácia do trabalho fonoaudiológico com a sucção de bebês com síndrome de Down, entre seis e dez meses de idade, por meio da eletromiografia de superfície.

O trabalho apresentado por **Perilo, Motta, Las Casas, Saffar** e **Costa** descreve a *Avaliação objetiva das forças axiais produzidas pela língua de crianças respiradoras orais* com 15 crianças entre oito e 12 anos avaliadas clinicamente e através de aparelho apropriado. Os resultados indicam que os respiradores nasais têm maiores médias de forças.

Uma pesquisa a respeito da *Respiração oral: relação entre o tipo facial e a oclusão dentária em adolescentes*, com 40 sujeitos de ambos os gêneros, é apresentada por **Sies, Farias** e **Vieira** e conclui que não há relação entre tipo facial e de oclusão dentária.

O artigo de **Padovani, Moraes, Mangili** e **Andrade** apresenta o *Protocolo fonoaudiológico de avaliação de risco para disfagia*, que foi construído como uma forma de nortear a avaliação completa, em beira-de-leito, para o risco de disfagia.

A pesquisa a respeito do *Tempo de latência para a leitura: influência da palavra escrita e da escolarização* descrita por **Stivanin** e **Scheuer** investigou 74 crianças de ambos os sexos e concluiu que a frequência influenciou diretamente o tempo de latência e a precisão da leitura.

**Vieira, Miranda, Azevedo** e **Garcia** descrevem a *Ocorrência dos indicadores de risco*

para a deficiência auditiva infantil no decorrer de quatro anos em um programa de triagem auditiva neonatal de um hospital público detectada a partir da análise de 382 prontuários de recém nascidos prematuros.

*Avaliação da percepção de fala em crianças com deficiência auditiva usuárias de aparelho de amplificação sonora: a questão do instrumento e seus critérios* é o título da pesquisa relatada por **Magalhães, Cimonari e Novaes**, que investigou o uso de diferentes critérios de análise dos erros, possibilitando diferentes perspectivas na análise do desempenho de crianças e assim contribuindo para o estabelecimento de metas terapêuticas mais apropriadas.

**Teles e Medeiros** descrevem o *Perfil audiométrico de trabalhadores do distrito industrial de Maracanaú – CE*, obtido a partir na avaliação de 5372 trabalhadores de 47 diferentes empresas. Os resultados levaram as autoras a concluir que há necessidade de monitoramento longitudinal da audição dos trabalhadores.

O primeiro relato de caso, intitulado *Atendimento fonoaudiológico intensivo em pacientes operados de fissura labiopalatina: relato de casos* e escrito por **Lima, Leal, Araújo, Matos, Di Ninno e Britto**, descreve o uso de um procedimento terapêutico alternativo e que pode ser aplicado em populações com pouco acesso ao atendimento fonoaudiológico tradicional.

O artigo *Disartria e doença de Machado-Joseph: relato de caso*, apresentado por **Busanello, Castro e Rosa** descreve os principais aspectos fonoaudiológicos relacionados à fala nessa doença.

O artigo de revisão de literatura apresentado por **Silva e Araújo** aborda *Os resultados do implante coclear em crianças portadoras de Neuropatia Auditiva* em uma revisão do material publicado sobre esse tema nos últimos 10 anos.

A resenha trazida por **Mac-Kay** comenta *A evaluación preliminar de un nuevo test de cribado de demencia (Eurotest)* de C. Carnero-Pardo e M. T. Montoro-Rios, abordando uma importante área de atuação do fonoaudiólogo.

**Berberian e Massi** apresentam, na sessão Refletindo Sobre o Novo, comentários sobre o capítulo *Co-educação entre gerações: do conflito ao desenvolvimento da solidariedade* de J.C.Ferrigno, publicado no Tratado de Gerontologia de 2007.

O resumo da tese de doutorado defendida por **Santos**, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, intitulada *Vocabulário, consciência fonológica e nomeação rápida: contribuições para a ortografia e elaboração escrita* descreve uma extensa pesquisa com 82 escolares da terceira série do ensino fundamental.

Outro resumo apresentado descreve a tese de doutorado defendida por **Araújo** na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP com o título *Desempenho gramatical de crianças com desenvolvimento normal e com Distúrbio Específico de Linguagem*, que pesquisou 70 crianças em três estudos, e concluiu que as crianças com Distúrbio Específico de Linguagem têm desempenho muito inferior ao de crianças em desenvolvimento normal.

O terceiro resumo apresenta a tese de doutorado de **Oliveira**, defendida da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, que descreve quatro estudos a respeito da *Variação da fluência da fala em falantes do Português Brasileiro*.

Esses trabalhos mostram a o nítido percurso da construção de uma prática baseada em evidências na Fonoaudiologia brasileira.